

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)****PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO
DE RESERVA PARA O CARGO DE ANALISTA I.1****AVALIAÇÃO ORAL POR COMPETÊNCIAS****PERFIL 3: PROCESSOS CONTÁBEIS****QUESTÃO 1**

As provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos deverão exigir o sacrifício de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços à entidade. As provisões distinguem-se dos demais passivos porque envolvem incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso futuro necessário para a sua extinção e devem ser reavaliadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente.

Considerando a informação acima, responda, de forma justificada, à indagação que se segue.

Em uma situação em que não haja mais incertezas quanto ao valor e ao prazo de determinado passivo da APEXBRASIL e em que o valor da obrigação a ser paga pelo órgão seja inferior ao valor provisionado, que procedimento contábil deverá ser aplicado para que as demonstrações contábeis da APEXBRASIL reflitam adequadamente esse fenômeno?

TÓPICO(S) DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO ABORDADO(S)

4 Mensuração de passivos. 4.1 Provisões.

COMPETÊNCIA(S)

Inovação: Análise e Proposição / Gestão de riscos

PADRÃO DE RESPOSTA

Quando não houver mais incertezas quanto ao valor e prazo de determinada obrigação, a provisão deve ser reclassificada como passivo. Quando o valor da obrigação for menor que o valor provisionado, deve ser feito o registro do passivo (conta credora) em contrapartida à conta de provisão, que deverá ser baixada (conta devedora), sendo que a diferença entre o valor da obrigação a menor e o valor da provisão a maior deve ser contabilizada em conta de variação patrimonial aumentativa (conta credora) a título de reversão de provisões. Assim, a soma do débito (baixa da provisão) corresponderá à soma dos créditos (passivo e reversão) em igual valor, conforme o fundamento das partidas dobradas (Fonte: MCASP 9ED, p. 301).

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)**

**PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO
DE RESERVA PARA O CARGO DE ANALISTA I.1**

AValiação ORAL POR COMPETÊNCIAS

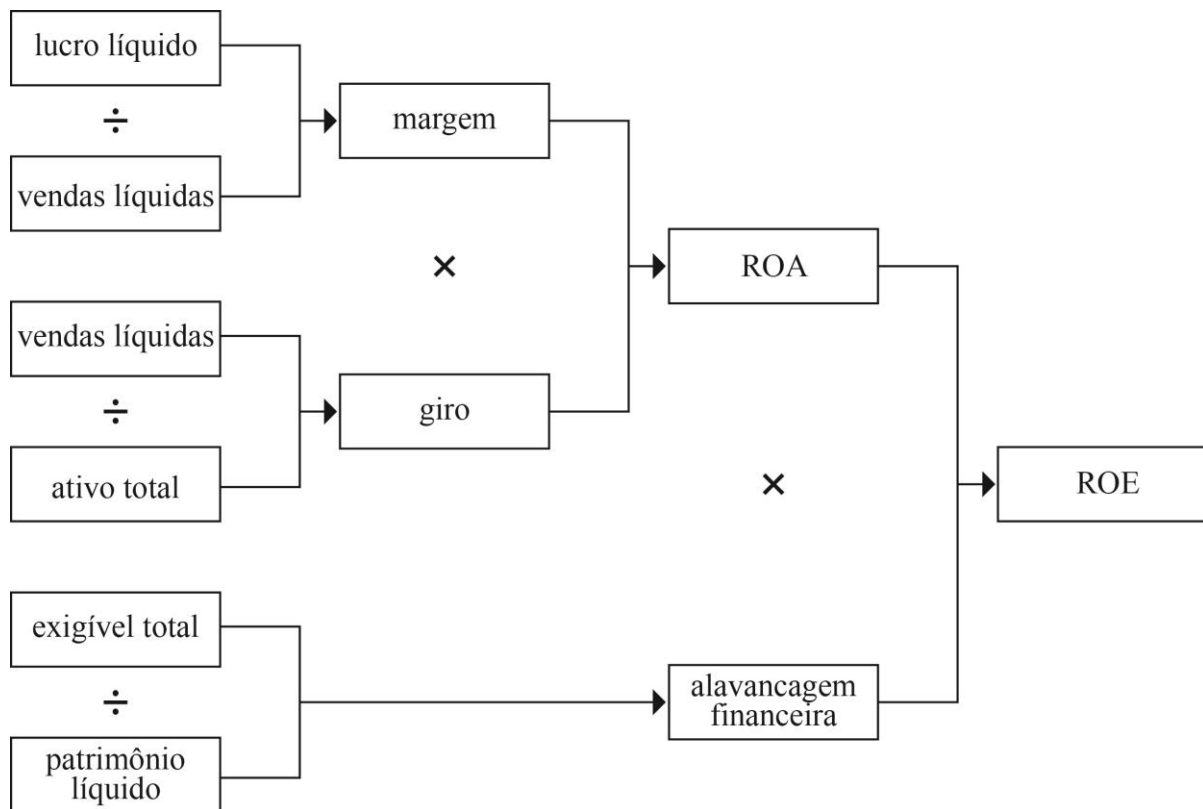
PERFIL 3: PROCESSOS CONTÁBEIS

QUESTÃO 2

Uma sociedade comercial deseja exportar alguns de seus produtos, mas está tendo dificuldades para viabilizar o crédito bancário necessário à adequação de sua linha de produção às exigências internacionais.

Em particular, os bancos têm reclamado que a taxa de retorno é incompatível com o custo de capital da sociedade, particularmente o retorno sobre os ativos totais (ROA) e o retorno sobre os capitais próprios (ROE).

A figura a seguir expressa o modelo de análise de desempenho econômico-financeiro utilizado pela sociedade comercial.



Considerando a situação hipotética apresentada, aponte como a empresa poderia, mediante a gestão de seus grupos patrimoniais e de resultado e de medidas administrativas eficientes e necessárias, modificar favoravelmente os indicadores:

- 1 ROA;
- 2 alavancagem financeira;
- 3 ROE.

TÓPICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO ABORDADOS

2.1 Análise econômico-financeira

PADRÃO DE RESPOSTA

A análise crítica do modelo de análise de desempenho econômico-financeiro da sociedade comercial apresentado possibilita levantar algumas soluções para a melhoria dos indicadores pretendidos.

Primeiramente, verifica-se que o ROA resulta no produto da margem pelo giro dos negócios. Fica evidente que a melhoria de uma dessas variáveis, ou de ambas, é condição para alavancar o ROA. A margem é derivada da relação lucro/vendas; assim, uma melhoria dessa variável dependerá de se aumentar o lucro acima do volume de vendas, o que é uma equação de difícil solução, visto que implica vender mais caro, o que tende a reduzir o volume de vendas, como reação do mercado, ou seja, não é uma questão totalmente sob controle da sociedade comercial. O giro dos investimentos é mais viável de ser trabalhado, pois uma racionalização dos ativos, por meio de políticas como *just-in-time*, melhor gestão de caixa, desmobilização e outras levaria a uma redução dos ativos totais, permitindo que um mesmo volume de vendas gerasse um giro maior dos ativos empresariais.

A alavancagem financeira, por sua vez, é um quociente derivado da relação entre capitais de terceiros e capitais próprios, ou seja, quanto mais capitais de terceiros e menos capitais próprios, maior a alavancagem. Trata-se, portanto, de realizar uma substituição de capitais próprios por capitais de terceiros, obviamente sempre atento ao custo de cada tipo de capital. Por exemplo, seria possível financiar investimentos fixos da linha de produção com recursos de bancos de investimento, como o BNDES, ou parcialmente custeados pelos fornecedores, reduzindo, dessa forma, a necessidade de capitais próprios.

Por fim, o ROE é produto do ROA pela alavancagem financeira; dessa forma, a melhoria em qualquer um dos dois indicadores analisados anteriormente já seria suficiente para uma melhoria no ROE. Em síntese e fundamentalmente, considerando os elementos sobre os quais a sociedade tem maior discricionariedade, uma redução dos capitais próprios, com maior utilização de capitais de terceiros, sempre ponderada a questão custo de capital, assim como uma eficiente gestão de ativos físicos e financeiros, melhoraria a saúde financeira e os resultados econômicos da sociedade e seu ROE.

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)****PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO
DE RESERVA PARA O CARGO DE ANALISTA I.1****AVALIAÇÃO ORAL POR COMPETÊNCIAS****PERFIL 3: PROCESSOS CONTÁBEIS****QUESTÃO 3**

O Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro estabelece o tratamento contábil a ser adotado pelas empresas com vistas a evidenciar os efeitos fiscais atuais e futuros das operações por elas realizadas. Um requisito importante para a avaliação desses efeitos é a compreensão do conceito de diferenças temporárias, as quais têm impacto direto nos registros contábeis exigidos para o reconhecimento de tributos incidentes sobre o lucro.

Considerando o disposto no CPC 32, faça o que se pede a seguir.

- 1 Discorra sobre o conceito diferenças temporárias.
- 2 Enumere as espécies de diferenças temporárias, relatando a forma como cada uma dessas espécies impacta o patrimônio das entidades, seja em contas patrimoniais, seja em contas de resultado.
- 3 Descreva dois motivos, ou apresente dois exemplos de situações, que provocam o surgimento de diferenças temporárias na contabilidade das empresas.

TÓPICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO ABORDADOS

2 Tratamento contábil aplicável aos impostos e contribuições.

COMPETÊNCIA

Inovação

PADRÃO DE RESPOSTA**Conceito:**

De acordo com o CPC 32, a diferença temporária é a diferença entre o valor contábil de ativo ou passivo no balanço e a sua base fiscal, sendo a base fiscal conceituada como o valor atribuído àquele ativo ou passivo para fins fiscais.

Espécies:

As diferenças temporárias podem ser:

- (a) diferença temporária tributável, que é a diferença temporária que resulta em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros, quando o valor contábil de ativo ou passivo é recuperado ou liquidado; ou
- (b) diferença temporária dedutível, que é a diferença temporária que resulta em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos, quando o valor contábil do ativo ou passivo é recuperado ou liquidado.

Efeitos contábeis:

Diferença temporária tributável: reconhecimento de um passivo fiscal diferido, a débito de despesas ou de outros resultados abrangentes (PL).

Diferença temporária dedutível: reconhecimento de um ativo fiscal diferido, a crédito de despesas ou de outros resultados abrangentes (PL).

Situações e exemplos que provocam o surgimento de diferenças temporárias na contabilidade:

- a) Algumas diferenças temporárias surgem quando a receita ou a despesa está incluída no lucro contábil em um período, mas vai ser incluída no lucro tributável em um período diferente.
- b) Os ativos são reavaliados e nenhum ajuste é feito para fins fiscais.
- c) Alguns itens possuem base fiscal, mas não são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial (gastos com pesquisa, por exemplo).
- d) A receita de juros está incluída no lucro contábil em base proporcional ao tempo (regime de competência), mas em alguns países pode ser incluída no lucro tributável quando o dinheiro é recebido (regime de caixa).
- e) Despesas provisionadas na contabilidade somente são deduzidas para fins fiscais pelo regime de caixa.
- f) Utilização de depreciação acelerada de ativos exclusivamente para fins fiscais.
- g) Despesas antecipadas já foram deduzidas com base no regime de caixa para determinar o lucro tributável dos períodos corrente e anteriores.

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO
DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS (APEXBRASIL)****PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO
DE RESERVA PARA O CARGO DE ANALISTA I.1****AVALIAÇÃO ORAL POR COMPETÊNCIAS****PERFIL 3: PROCESSOS CONTÁBEIS****QUESTÃO 4**

Fixed assets (PP&E - property, plant and equipment) with a limited economic useful life are subject to systematic depreciation during their lifetime. The fundamental characteristic of such depreciation is the reduction of the asset value, which starts to decrease from the moment the asset becomes available for use. This loss in value is influenced by the existence of a limited duration, a legally or contractually limited period of time, there being several depreciation methods that can be used to systematically allocate the depreciable amount of an asset over its useful life.

Consider a situation in which Apex must report the monthly depreciation of an asset purchased for R\$ 60,000.00, with a useful life of five years and a residual value of R\$ 6,000.00. Consider also that the depreciation must be calculated by using the straight-line method (fixed installment method). Based on this scenario, determine the depreciable amount and show how the entries for each depreciation installment should be recorded so that Apex's financial statements will appropriately reflect the event concerned.

TÓPICO(S) DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO ABORDADO(S)

3 Mensuração de ativos. 3.4 Depreciação, amortização e exaustão.

COMPETÊNCIA(S)

Inovação: Análise e Proposição

PADRÃO DE RESPOSTA

O valor depreciável desse bem será $\$ 60.000 (-) \$ 6.000 = \$ 54.000$, divididos em 60 parcelas (5 anos x 12 meses = 60 meses) de \$ 900. Na Apex, deverá ser apropriada mensalmente em contas de natureza de informação patrimonial (NIP) a redução do valor do bem pelo desgaste com o uso ou pela deterioração física pela ação da natureza ou pela obsolescência do veículo, debitando uma conta de variação patrimonial diminutiva (VDP) relativa à depreciação e creditando uma conta redutora de depreciação acumulada, no valor de \$ 900 durante 60 meses, até alcançar o valor depreciável de \$ 54.000.